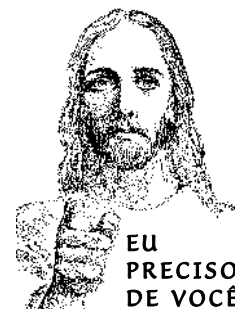




CAMINHO DA LUZ



EU
PRECISO
DE VOCÊ

ANO VII

MAIO/JUNHO - 2007

Nº 39

150 ANOS DE ESPIRITISMO



RESUMO HISTÓRICO DA CODIFICAÇÃO DO ESPIRITISMO

No século XIX, o fenômeno das mesas girantes agitou a Europa, principalmente, os salões elegantes de Paris. Após os sa-raus, as mesas eram alvo de curiosidade, motivando reportagens na imprensa. Estas se moviam e respondiam a questões mediante batidas no chão (tiptologia). O fenômeno chamou a atenção de um pesquisador sério, o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail.

A obra inaugural do Espiritismo foi lançada em Paris pelo Prof. Rivail, no dia 18 de abril de 1857. No Brasil, o Espiritismo é o terceiro maior grupo religioso. Allan Kardec é o autor francês mais vendido no Brasil.

O FATO HISTÓRICO

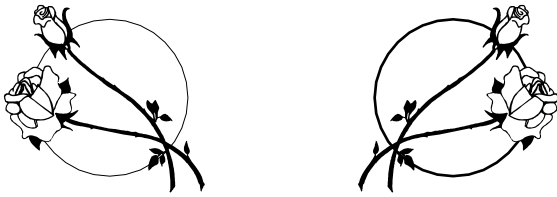
No dia 18 de abril de 1857, o professor Hippolyte Léon Denizard Rivail – mais conhecido pelo pseudônimo de Allan Kardec - lançou O Livro dos Espíritos editado por E.Dentu, Libraire, na própria Livraria Dentu na Galérie D'Orléans, 13, no Palais Royal, em Paris.

O prof. Rivail, educador, autor de livros didáticos e adepto de rigoroso método de investigação científica não aceitou de imediato os fenômenos das mesas girantes, mas estudou-os atentamente, observou que uma força inteligente as movia e investigou a natureza dessa força, que se identificou como os “Espíritos dos homens” que haviam morrido. Rivail analisou as respostas, comparou-as e sistematizou-as, tudo submetendo ao crivo da razão, não aceitando e não divulgando nada que não passasse por esse crivo. Assim nasceu O Livro dos Espíritos. O professor Rivail imortalizou-se adotando o pseudônimo de Allan Kardec.

ALLAN KARDEC, O CODIFICADOR DO ESPIRITISMO

Hippolyte Léon Denizard Rivail nasceu em Lyon, França, em 3 de outubro de 1804. Estudou em Yverdon (Suíça) com o célebre Johann Heinrich Pestalozzi, de quem se tornou um eminente discípulo e colaborador. Aplicou-se à propaganda do sistema de educação que exerceu tão

grande influência sobre a reforma do estudo na França e na Alemanha. Poliglota, falava alemão, inglês, italiano, espanhol e holandês. Traduziu para o alemão excertos de autores clássicos franceses, especialmente os escritos de Fénelon (François de Salignac de la Mothe).



MÃE

Nunca encontrei alguém que te igualasse
No tesouro de afeto e de carinho.
Ah!... quanto me atrasei para encontrar-te,
Anjo renovador do meu caminho!...

Um dia, retirei-me de teus braços,
A ver, lá fora, o que eu não conhecia...
Palmas, salões, tertúlias e troféus,
Destaques e grinaldas de alegria...

Flor de emoção em versos juvenis,
No sonho de atingir a vida, a dois,
Parecia que as festas me adornavam
Para as desilusões que viriam depois.

Mas quando os desenganos me buscaram,
Em forma de amargura, abandono e mudança,
Lembrava-me de ti, a servir na humildade,
E erguia-me, de novo, ao calor da esperança.

Hoje, torno a buscar-te, Mãe Querida,
Na luz de teu amor, alto e profundo...
Dá-me de tua paz... Em ti encontro
O próprio coração de Deus no mundo!...

Maria Dolores

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece, na noite de 15 de março de 1986, em Uberaba, Minas Gerais.)

GRUPO ESPÍRITA A CAMINHO DA LUZ

Rua José Franco da Silva Leme, 255
Vila Joest - Leme - SP - CEP 13614-139
www.caminhodaluz.cjb.net

Diretoria Executiva

Presidente: Maria Isabel Moro Ulson Pinto
1º Secretária: Márcia Valéria C Pessanha
2º Secretária: Wilma Ap Cândido S de Lima
1º Tesoureira: Tânia Costa Ávila
2º Tesoureira: Rosália da Silva Santinato

Conselho Fiscal

Argeu José da Silva
David Westphal
Edison Antonio Pires de Moraes

O Boletim Informativo do **Grupo Espírita A Caminho da Luz** é uma publicação bimestral e distribuído gratuitamente a seus freqüentadores

E por falar da vida...

DE ONDE VIEMOS

Esta é uma das grandes questões da filosofia. De onde viemos? Alguns acreditam que não há resposta a esta indagação. Por se acreditar que não tem resposta, porque se preocupar com ela? Para que ela serve? De fato, nós mesmos normalmente não nos damos conta da grandiosidade dessa pergunta, atarefados e preocupados que estamos com a chamada vida moderna, uma correria fútil em busca de algo mais que parece ficar cada vez mais distante.

Voltando à pergunta, pode-se afirmar convictamente que ela já foi respondida, bem como as outras que a completam: quem somos nós, o que fazemos aqui e para onde vamos?

As respostas nos foram dadas há 150 anos, com a primeira edição de O Livro dos Espíritos. De onde viemos? Viemos de um princípio inteligente que foi criado diretamente por Deus. Esse princípio vem sendo moldado através da convivência no mundo material, sempre evoluindo e progredindo.

Somos Espíritos imortais. Estamos aqui para aprender e progredir sempre, a fim de que atinjamos a verdadeira felicidade. Quando isso acontecer, e vai acontecer com todos nós, voltaremos para perto do Pai criador. Esse nosso destino: felicidade completa, sem qualquer amargura, coisa que foi inventada aqui mesmo por nós.

“Nenhuma das ovelhas de meu Pai se perderá”. Jesus.

Edison Antonio Pires de Moraes





PALESTRAS EM VÍDEO PROFERIDAS POR DIVALDO P FRANCO



25/05/2007 - sexta-feira - 20:00h AS CRIANÇAS ÍNDIGO E A VISÃO ESPÍRITA

Nesta conferência brilhante, Divaldo Franco, médium e orador espírita, enaltece as belezas do zimbório celeste, analisando, principalmente, a luminífera estrela *Alcíone*, da constelação das *Plêiades*, de onde estão migrando para a Terra espíritos de alta estirpe, a fim de prepararem o *mundo de regeneração*.

Apresenta-nos interessante comentário acerca das *Crianças Índigo e Cristal*, descrevendo as suas auras, as suas emanações, a missão que desempenham na Terra, a maneira como se comunicam com os demais, seus problemas, dificuldades e como os pais e educadores devem agir para que recebam orientação segura no bem e consigam ser felizes.

Divaldo ressalta também o dever dos pais educá-las no lar, sem delegar essa tarefa a profissionais remunerados, procurando sempre despertar em suas almas as virtudes que lhes estão em germe.

Oferece-nos, ainda, técnicas salutares para o êxito na nobre tarefa da educação infantil.

29/06/2007 - sexta-feira - 20:00h O SER HUMANO E OS CONFLITOS EXISTENCIAIS

Brilhante conferência realizada pelo tribuno ao espírita Divaldo Franco, oferecendo-nos uma profunda análise sobre o comportamento do ser contemporâneo em face das modernas conquistas científicas, constatando que ele se apresenta, ainda, mergulhado nas paixões primitivas, vazio de religiosidade.

Analisa essa problemática através dos estudos do eminente psicólogo Rollo May, enfatizando que o homem perdeu o endereço de si mesmo, enquanto outros psicólogos já haviam constatado que a criatura humana havia perdido o endereço de Deus.

Destaca a crença na imortalidade da alma, enfocando a reencarnação como oportunidade de dignificação da criatura humana, desenvolvendo o Deus interno, desabrochando os dons divinos que jazem em nós.

Encerra esta empolgante conferência com a comovente história real de Bill, trazendo-nos a nobre proposta de que é possível fazer sempre mais, melhorando o mundo em que vivemos.

INFORMES

CHÁ BENEFICENTE

O Grupo Espírita A Caminho da Luz convida todos a prestigiarem o chá. O mesmo será realizado no dia 11 de maio, às 19:30 h, na Loja Maçônica Américo de Campos, situada à Rua Con. Manoel Simões de Lima nº 170, Jardim Juana.

AGUARDEM!

Como já esperado todo ano, no mês de junho será realizada a festa junina do Grupo Espírita A Caminho da Luz, no Clube de Campo Emyreio. Aguardem mais informações.

CONVITE

A TODOS QUE DESEJAM AMPLIAR SEUS CONHECIMENTOS SOBRE A DOCTRINA ESPÍRITA.

Inicia no dia 3 de maio o Estudo Básico da Doutrina Espírita, das 20:00h às 21:00. Inscrevam-se!

Espíritas, amais-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo.

- Espírito de Verdade -

PALESTRAS

Quartas-feiras (19:50 às 21:00)

DATA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA
02/05	Floriano	Argeu	E.S.E - Cap.XXI - Haverá falsos cristos e falsos profetas
09/06	Argeu	David	L.E. - Da Lei de conservação (perg. 718 a 727)
16/05	Aparecido	Marcos	E.S.E. - Cap. XXII - Não separeis o que Deus juntou
23/05	Floriano	Paulo	L.E. - Da Lei de destruição (perg. 728 a 736)
30/05	Argeu	Floriano	A natureza educativa da Doutrina Espírita
06/06	Aparecido	Raquel	E.S.E. - Cap. XXIII - Estranha moral
13/06	Floriano	Argeu	L.E. - Da Lei de destruição (perg. 737 a 741)
20/06	Argeu	David	E.S.E. - Cap. XIV - Não ponhais a candeia debaixo do alqueire
27/06	Aparecido	Marcos	L.E. - Da Lei de destruição (perg. 742 a 751)

E.S.E - "Evangelho Segundo o Espiritismo" --- L.E. - "O Livro dos Espíritos"

Sábados (15:50 às 17:00)

DATA	DIRIGENTE	EXPOSITOR	TEMA
05/05	Aparecido	Raquel	E.S.E - Cap.XXI - Haverá falsos cristos e falsos profetas
12/05	Mabel	Márcia	L.E. - Da Lei de conservação (perg. 718 a 727)
19/05	Raquel	Mabel	E.S.E. - Cap. XXII - Não separeis o que Deus juntou
26/05	Aparecido	Waldyr	L.E. - Da Lei de destruição (perg. 728 a 736)
02/06	Mabel	Raquel	E.S.E. - Cap. XXIII - Estranha moral
09/06	Raquel	Márcia	L.E. - Da Lei de destruição (perg. 737 a 741)
16/06	Aparecido	Mabel	E.S.E. - Cap. XIV - Não ponhais a candeia debaixo do alqueire
23/06	Mabel	Waldyr	L.E. - Da Lei de destruição (perg. 742 a 751)
30/06	Raquel	Floriano	A natureza educativa da Doutrina Espírita

E.S.E - "Evangelho Segundo o Espiritismo" --- L.E. - "O Livro dos Espíritos"

ATIVIDADES DO GRUPO

Segundas-feiras

19:50 às 21:00 - Assistência Espiritual (Reunião privativa)

Terças-Feiras

19:50 às 21:00 - Estudo doutrinário: Nosso Lar
21:00 às 22:00 - Assistência Espiritual (Reunião privativa)

Quartas-feiras

19:50 às 21:00 - Estudo doutrinário e passe magnético
19:50 às 21:00 - Evangelização infantil (3 a 11 anos)

Sextas-feiras

19:45 às 21:50 - Estudo sistemático: O Livro dos Espíritos

Sábados

09:00 às 11:00 - Projeto Irmã Celina
14:00 às 15:00 - Mocidade (15 anos em diante)
15:50 às 17:00 - Estudo doutrinário e passe magnético
16:00 às 17:00 - Evangelização infantil (3 a 11 anos)
15:00 às 16:00 - Oficina de teatro

Parabéns aos nossos aniversariantes!

Maio / 2006

13/05 Ana Frida F Ferreira
24/05 Marília Boldt Fígaro
30/05 Marcos José Terossi



Junho / 2006

11/06 Edison Antonio P Moraes
12/06 Marcos Antonio Fígaro
12/06 Mabel A Beltran
15/06 Diógenes Souza Santos
16/06 Félix R Costa
19/06 Maria Isabel M Ulson Pinto
22/06 Breno Rocha Comin
28/06 Dalva Melhado Westphal

SEMINÁRIO EM COMEMORAÇÃO AOS 150 ANOS DE ESPIRITISMO

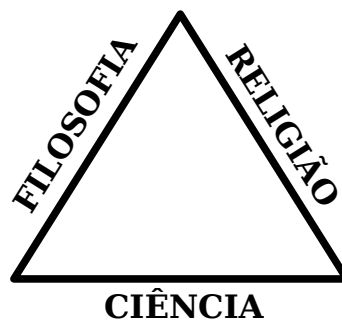
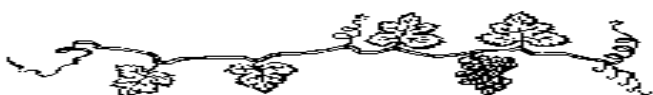
Foi realizado no dia 14 de abril no Anfiteatro Municipal de Leme um Seminário Espírita em comemoração aos 150 anos do Espiritismo.

O seminário foi conduzido pelo Dr. Floriano Pessoa Filho que esclareceu algumas dúvidas sobre a doutrina, as quais informou com maestria. Explanou também seus conhecimentos com o intuito de esclarecer pontos pertinentes à doutrina e citou nomes importantes que construíram a história. Além disso, elencou fatos históricos que colocam a doutrina como o Consolador prometido por Jesus.

A cerimônia foi prestigiada com os convidados: Vanderley Fernandes Bautista, representando a USE Intermunicipal de Araras, Cláudio Nogueira Alves, representando a União Espírita Mineira e Waldyr José de Carvalho, representando o Grupo Espírita A Caminho da Luz.

O Grupo Espírita A Caminho da Luz agradece ao irmão Carlos Penteado, do Grupo Espírita Fraternidade, que apresentou o evento como mestre de cerimônia.

Márcia Ap Santos P Moraes



HINO AO ESPIRITISMO

Doutrina de amor e luz,
Ciência, fé e consolação.
Prometida há dois mil anos por Jesus,
Diretriz da humana perfeição.

Proclamam irmãos dos céus
A boa nova, Lei imortal.
Homens fraternizai, vosso pai é Deus
E sois vós a família universal!

Irmãos, é a Doutrina Espírita
A imensa esperança do porvir.
Marchar ao clarão da luz bendita
É nascer e renascer, amar e progredir!

Doutrina de amor e luz,
Ciência, fé e consolação.
Prometida há dois mil anos por Jesus,
Diretriz da humana perfeição.

Proclamam irmãos dos céus
A boa nova, Lei imortal.
Homens fraternizai, vosso pai é Deus
E sois vós a família universal!

O LIVRO DOS ESPÍRITOS

Dos cinco livros fundamentais que compõem a Codificação do Espiritismo, o *Livro dos Espíritos* foi o primeiro, reunindo os ensinamentos dos Espíritos Superiores através de médiuns de várias partes do Mundo.

Ele é o marco inicial de uma Doutrina que trouxe uma profunda repercussão no pensamento e na visão de vida de uma considerável parcela da Humanidade, desde 1857, data da primeira edição francesa.

Estruturado em quatro partes e contendo 1019 perguntas formuladas pelo Codificador, aborda os ensinamentos espíri-

tas de uma forma lógica e racional, sob os aspectos científico, filosófico e religioso.

Independentemente da crença ou convicção religiosa, a leitura de "O Livro dos Espíritos" será de imenso valor para todos, porque trata de Deus, da imortalidade da alma, da natureza dos Espíritos, de suas relações com os homens, das leis morais, da vida presente, da vida futura e do porvir da Humanidade, assuntos de interesse geral e de grande atualidade.

Introdução de capa do Livro dos Espíritos, de edição da FEB

RIVAIL, O EDUCADOR

Fundou em Paris – com sua esposa Amélie Gabrielle Boudet – um estabelecimento semelhante ao de Yverdun. Escreveu gramáticas, aritméticas, estudos pedagógicos superiores, traduziu obras inglesas e alemãs. Organizou, em sua casa, cursos gratuitos de química, física, astronomia e anatomia comparada. Membro de várias sociedades sábias, notadamente da Academia Real de Arras, foi premiado, por

concurso, em 1831, com a monografia "Qual o sistema de estudo mais em harmonia com as necessidades da época?" Dentre as suas obras, destacam-se: Plano apresentado para o melhoramento da instrução pública (1828); Curso prático e teórico de aritmética (1829, segundo o método de Pestalozzi); e Gramática francesa clássica (1831).

KARDEC, O CODIFICADOR

O Prof. Rivail ouviu falar das mesas girantes no ano de 1854. Aplicou o método da experimentação: nunca formulou teorias preconcebidas, observava atentamente, comparava, deduzia as conseqüências; procurava sempre a razão e a lógica dos fatos. Interrogou os Espíritos, anotou e ordenou os dados que obteve. Por isso é chamado Codificador do Espiritismo. Os autores da Doutrina são os Espíritos Superiores. Quando percebeu que tudo aquilo formava um conjunto e tomava as proporções de uma doutrina, decidiu publicar um livro, para instrução de todos. Assim, lançou O Livro dos Espíritos em 18 de abril de 1857, em Paris. Adotou o pseudônimo Allan Kardec a fim de diferenciar a obra espírita da produção pedagógica anteriormente publicada. Em janeiro de 1858, Kardec lançou a Revue

Spirite e fundou a Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas. Esta Sociedade – o primeiro centro espírita do mundo – funcionou nas dependências do Palais Royal, em sala alugada, entre 01/4/1858 a 01/4/1859 na Galeria Valois e, de 01/4/1859 a 01/4/1860 em dependência do restaurante Douix, na Galeria Montpensier. Em seguida, publicou O que é o Espiritismo (1859), O Livro dos Médiuns (1861), O Evangelho segundo o Espiritismo (1864), O Céu e o Inferno (1865) e A Gênese (1868). Seus amigos reuniram textos inéditos e anotações de Kardec no livro Obras Póstumas, lançado em 1890. Kardec desencarnou em Paris, em 31 de março de 1869. Seu túmulo, no cemitério Père Lachaise, em Paris, é diariamente o mais visitado e florido até nossos dias.

Os textos acima foram extraídos do site da Federação Espírita Brasileira (www.febnet.org.br)

O VELHO E O NOVO

"Que quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscências do engano." (Paulo aos Efésios 4:22)

Todos sabemos a importância das idéias que fundamentam o sentimento e as ações humanas. O Alto nos enviou, ao longo dos milênios, paulatinamente, tesouros espirituais ricamente elaborados para serem assimilados por todos. Moisés nos trouxe o decálogo, Jesus o aperfeioou com Seu amor e o Espírito de Verdade nos ampliou esses ensinamentos para nos atender às questões mais íntimas.

Entretanto, essas revelações sagradas, testemunhas do cuidado com que a Espiritualidade Maior vem nos servindo em nome do Cristo, são sutilmente paganizadas pelos nossos enganos. É que não deixamos ainda o homem velho, que teima em viver em nossa mente.

Para que conceitos novos nos transformem, é preciso que abandonemos resolutamente o que já não nos convém. Somos cristãos, portanto nova criatura devemos ser; se não nos dispusermos à reforma íntima, como colaborar com a implantação do Reino de Deus na Terra?

Urge acreditarmos firmemente em Jesus e abandonarmos de vez os ídolos do passado distante.

Não mais olhemos para trás. Sigamos em frente, confiantes na Divina Providência, rumo à conquista do homem novo que viverá, triunfante, nessa nova Era que já desponta no horizonte histórico da Humanidade.

Márcia Valéria Cruz Pessanha



★ CAMINHO DA LUZ ★

SUPLEMENTO INFANTIL

ANO I

MAIO/JUNHO - 2007

Nº 2

A TARTARUGUINHA VERDE

Era uma vez uma Tartaruginha Verde.

Ela vivia no fundo de uma baía. Queria, porém, sair da lama.

Suspirava por chegar à superfície das águas e encontrar um mundo novo.

Procurou os conselhos do rei Caranguejo:

-- Ora, ora... Tenho eu lá tempo para querer outro mundo? Esse já me basta...

A Tartaruginha, depois de ouviu dizer que o Caçõ era representante do mundo da superfície, foi procurá-lo:

-- É preciso ter muito juízo e cumprir algumas obrigações para chegar lá em cima.

E o Caçõ meteu-a numa toca e amarrou-a em fitas, para que ficasse longe das tentações da lama - Se quiser é assim!

Algum tempo passou e a Tartaruginha, cansada, sentia-se amarrada demais. E acabou abandonando aquele buraco.

Ela procurou o Peixe Estrela. Ele ajeitou os óculos e disse:

-- É preciso decorar palavras mágicas. Sem elas não há salvação.

A Tartaruginha decorou livros e livros e nunca se sentia a caminho da superfície. Abandonou tudo.

Já meio desanimada, falou com o Peixe Espada:

-- Olá, Tartaruginha. Ouvi dizer que você quer salvar-se da lama. Não há mistério nenhum para isso. A regra é uma só para todos: **Ajude os que sofrem e se ajude estudando.**

A Tartaruginha não perdeu tempo. Correu a socorrer um Peixe reumático. Dali foi medicar um corte no tentáculo de um velho Polvo. Depois foi cuidar dos dentes do Ouriço. Socorrendo e estudando, sentiu-se feliz.

Passou a dar conselhos de paz ao Tubarão. Falou à Baleia sobre o mal da gula...E...

De repente... Sem a Tartaruginha perceber, estava na superfície da baía.

Um mundo maravilhoso à sua frente!

Depois, ao encontrar com o Peixe Espada disse:

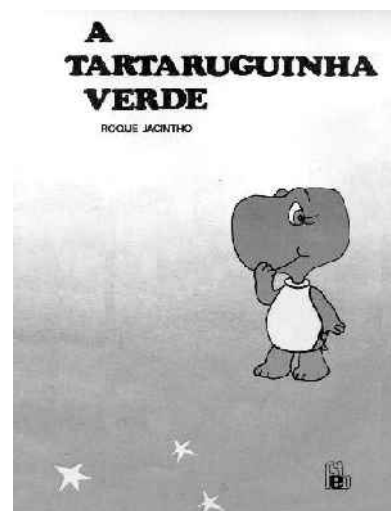
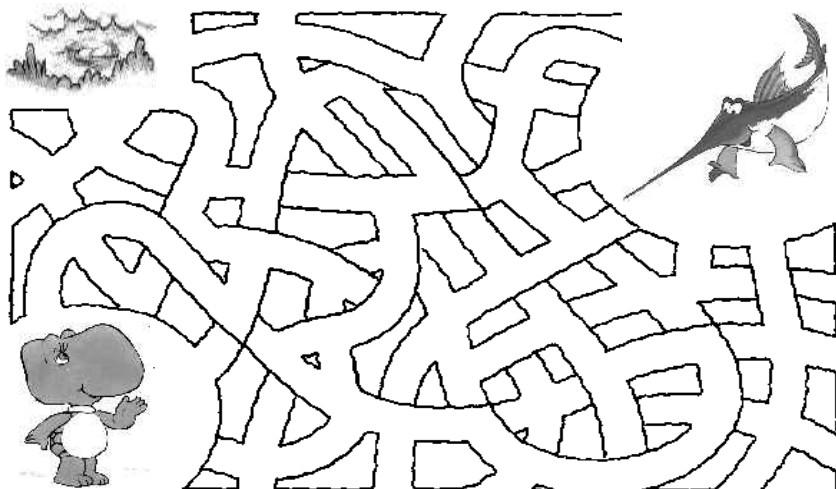
-- Cheguei no mundo novo, seu Espadinha!

-- Você notou, Tartaruginha, que para salvar-se da lama era preciso ajudar, ajudar e ajudar sempre.

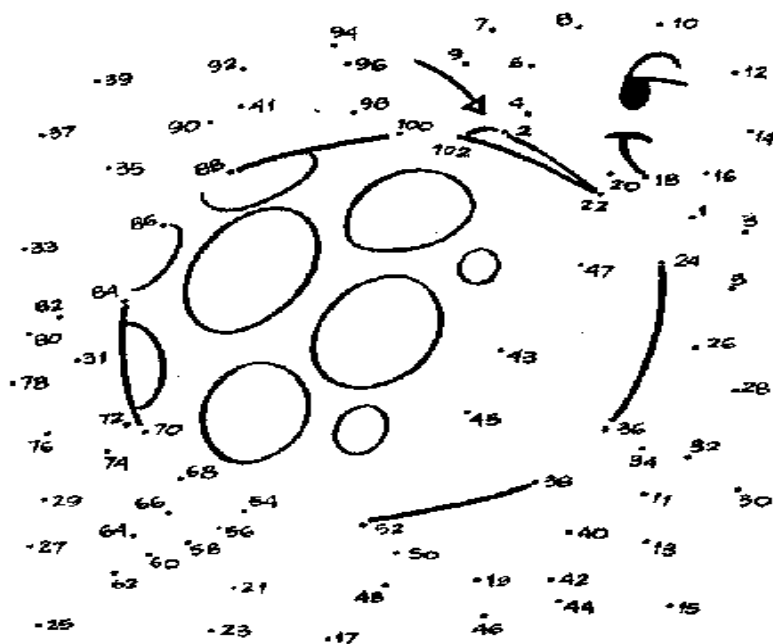
Feliz, ela continuou a servir.

Roque Jacinto
(adaptações Patrícia Boldt)

1. AJUDE A TARTARUGUINHA A CHEGAR AO PEIXE-ESPADA



2. LIGUE OS NÚMEROS PARES E COMPLETE A FIGURA:



3. ENCONTRE 7 ATITUDES QUE AJUDARAM A TARTARUGUINHA VERDE A SAIR DA LAMA:

CARIDADE
AJUDAR
AUXILIAR
ESTUDAR

A	S	C	C	Z	E	C	P	I	T	N	H	A	A
B	O	Y	U	A	S	A	U	U	G	E	U	U	J
E	C	H	I	O	D	R	T	G	H	S	O	X	U
I	O	L	D	T	L	I	D	U	U	T	K	I	T
O	R	P	A	J	U	D	A	R	I	U	U	L	A
M	R	E	R	R	I	A	B	O	O	D	T	I	H
R	E	I	G	S	O	D	C	E	A	A	F	A	S
S	R	O	T	E	P	E	V	S	S	R	R	R	I
A	C	O	N	S	E	L	H	A	R	A	A	R	L

SOCORRER
ACONSELHAR
CUIDAR



4. DESCUBRA AS SETE DIFERENÇAS ENTRE OS DESENHOS:

